
**Reunião realizada na DGADR, em 06-03-2015,
para preparação do Seminário da REDR sobre Envolvimento de Stakeholders (26-03-2015),**

Presentes:

Cátia Rosas (CONFAGRI)
Clara Lourenço (ADC MOURA)
Mário Antunes (AGROTEJO)
Maria Custódia Correia (DGADR/DSTAR/DDAAFA e Coordenadora da RRN)
Maria São Luís Centeno (DGADR/DSATR)
Maria Helena Paixão (DGADR/RRN)
Teresa Barata (DGADR/RRN)

Resumo:

1. Prestada informação sobre a RRN:
Sítio Internet da RRN: <http://www.rederural.pt/index.php/pt/>
Facebook da RRN: <https://www.facebook.com/pages/Rede-Rural-Nacional/444105895706165>
Twitter da RRN: https://twitter.com/pt_rrnacional
Ficha RRN do PDR 2020: http://www.gpp.pt/pdr2020/d/Rede_Rural_Nacional.pdf
2. Prestada informação sobre a nova estrutura de governação das Redes Europeias:
Rede Europeia de Desenvolvimento Rural: <https://enrd.ec.europa.eu/>
Rede da Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas:
<http://ec.europa.eu/eip/agriculture/>
Nova estrutura de governação das Redes Europeias:
https://enrd.ec.europa.eu/sites/enrd/files/2015_0215_eurn_strategic_framework_governance_bodies_vfebruary.pdf
3. Analisada a experiência de cada uma das organizações presentes em termos de envolvimento de stakeholders.

Notas:

RRN:

- Os stakeholders têm de perceber o benefício de participar numa rede.
- As redes desenvolvem trabalho temático criando espaços de encontro de diferentes stakeholders que identificam problemas ou necessidades de âmbito estratégico, legislativo, etc., e procuram pistas para encontrar soluções.
-

AGROTEJO:

- É importante estar perto dos agricultores para chegar até eles (trabalhar localmente).
- Um envolvimento efetivo dos agricultores nas decisões da organização gera confiança e maior eficácia.
- Ao envolver os stakeholders, a associação assegura a ligação entre atores de diferentes setores (por exemplo, ambiente e agricultura) e diferentes níveis (por exemplo, agricultor e decisor político), promovendo fluxos de informação horizontais e verticais.

- A atuação da organização resulta de um processo de auscultação permanente dos stakeholders, dando resposta às suas necessidades e ajustando-se à medida que elas evoluem. O processo implica reuniões, assembleias, publicação de revista, etc. A organização agrícola surgiu em resposta aos desafios da entrada na CEE (necessidades de âmbito político e, posteriormente, relacionadas com a organização para a comercialização e para a produção). Participaram, mais tarde, na criação de uma ONGA, respondendo à necessidade de articular a atividade agrícola com a preservação de espaços de alto valor e sensibilidade ambiental. Por fim, integram Grupos de Ação Local que abrangem a sua área de influência, apoiando os stakeholders na implementação das respetivas estratégias.
- É essencial seguir as matérias políticas e traduzi-las para uma língua e linguagem compreensível para os stakeholders de base. Em sentido inverso, é necessário transmitir as necessidades destes stakeholders para os outros níveis.

CONFAGRI:

- Uma associação/confederação de âmbito nacional com papel de representação faz a ligação entre as organizações (cooperativas, neste caso) que operam no terreno e que, por sua vez, têm os respetivos stakeholders, e os atores do nível político, quer nacionais quer europeus.
- Reuniões em todo o país com os stakeholders (cooperativas) permitem auscultar as suas necessidades para orientar nesse sentido a atuação da organização de âmbito nacional. Por exemplo, na revista e portal da CONFAGRI, foi criado um espaço de divulgação sobre “Inovação”, por ser uma nova prioridade do desenvolvimento rural que os stakeholders mostraram querer compreender melhor. Estabeleceu-se também um protocolo entre a CONFAGRI e as associações de desenvolvimento local para desenvolvimento de competências mútuas no sentido de uma melhor integração do setor agrícola / cooperativas nas estratégias de desenvolvimento local, respondendo a uma necessidade sentida por estes atores.
- Numa organização chapéu é muito importante a área da comunicação (contacto direto em reuniões, site, revista, abordagens temáticas).

ADC MOURA

- As necessidades dos stakeholders evoluem ao longo do tempo e consoante o tema trabalhado, assim como também evoluem os próprios stakeholders.
- As respostas às necessidades têm de ser construídas com os stakeholders: é necessário tempo para ganhar confiança. Esse tempo não é muitas vezes compatível com o tempo de implementação de projetos apoiados. Descontinuidades por falta de financiamento podem desmobilizar os stakeholders.
- A proximidade contribui significativamente para o sucesso de qualquer projeto (promotores e restantes stakeholders estão próximos entre si).
- Quando as respostas às necessidades são técnicas, é necessário envolver stakeholders específicos, especialistas capazes de encontrar soluções tecnológicas para problemas que atualmente são cada vez mais complexos e exigentes. O mesmo se aplica a respostas de ordem metodológica.
- Por exemplo, uma parceria transnacional sobre um tema relacionado com a agricultura permitiu perceber a abertura dos stakeholders desta Associação de Desenvolvimento Local (não GAL) para trabalhar um tema fora do habitual: Plantas Aromáticas e Medicinais. Deste então, alargou-se o leque de stakeholders desta associação.